

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)

**Uma Escola de múltiplas literacias, aberta à
mudança, à comunidade e ao mundo.**



Aprovado em: 12 dezembro 2025

Introdução

A educação e a formação são alicerces fundamentais para o futuro das pessoas e do país. Uma educação de qualidade para todos exige uma intervenção que tenha em consideração os desafios colocados à educação, no quadro da sociedade atual. As questões relacionadas com a sustentabilidade, a interculturalidade, a igualdade, a identidade, a participação na vida democrática, a inovação e a criatividade estão no cerne do debate atual. A escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde se pretende que os alunos adquiram múltiplas literacias que precisam de mobilizar, tem um papel fundamental, como preconizado na Missão do Projeto Educativo do Agrupamento.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens, para que, no futuro, sejam adultos com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática. O futuro do planeta, em termos sociais e ambientais, depende da formação de cidadãos com competências e valores, não apenas para compreender o mundo que os rodeia, mas também para procurar soluções que contribuam para nos colocar na rota de um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

A disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* faz parte das componentes do currículo nacional (Decreto-Lei n.º 55/2018) e é desenvolvida nas escolas segundo três abordagens complementares: natureza transdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico, disciplina autónoma no 2.º e no 3.º ciclos do ensino básico e componente do currículo desenvolvida transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação no ensino secundário. Assume-se, assim, como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

Em 29 de agosto de 2025, foi publicada a Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025 que Aprova a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, enquanto referencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento. A sua aprovação em Conselho de Ministros e a sua publicação no *Diário da República* reforçam o valor da cidadania na educação e na formação integral dos alunos. Em 1 de setembro de 2025, foram publicadas as Aprendizagens Essenciais, pela primeira vez para a disciplina, o que representa a sua valorização no currículo e correspondente equiparação às outras disciplinas do ensino básico e secundário. A introdução de Aprendizagens Essenciais para a componente de Cidadania e Desenvolvimento, pretende que as dimensões nela contidas e definidas pela ENEC sejam lecionadas aos alunos do ensino básico e secundário de uma forma mais coerente e consistente nas escolas de todo o país.

Considerando que a Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, cabe-nos definir a nossa própria estratégia, tendo por base os normativos agora em vigor. Propõe-se que a implementação da componente curricular de *Cidadania e Desenvolvimento* siga uma abordagem de *Whole-school Approach* com base nos seguintes objetivos:

- Decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.
- Está integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade.
- Valoriza as especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real.
- Assenta em práticas educativas que promovem a inclusão.
- Apoia-se no desenvolvimento profissional contínuo dos e das docentes.
- Envolve os alunos em metodologias ativas e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- Está integrada nas políticas e práticas da escola democrática envolvendo toda a comunidade escolar.
- Promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva.
- Envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades.
- Está alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa.
- Apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

1 Ser Cidadão

Num mundo crescentemente global e interdependente, educar para a cidadania consiste em habilitar as crianças e os jovens com os instrumentos necessários para explorarem plenamente os seus direitos e deveres enquanto cidadãos participativos de sociedades livres e respeitadoras dos valores constitucionais dos Estados de direito democráticos, dos princípios democráticos e dos Direitos Humanos. A sociedade portuguesa, no seu contexto local, regional, nacional, europeu e global, enfrenta inúmeros desafios que exigem respostas alicerçadas em valores éticos, conhecimento das regras cívicas e das instituições democráticas, empatia e solidariedade social. Enquanto espaço de desenvolvimento individual e coletivo, a escola assume-se como local privilegiado para a construção de uma cultura de cidadania ativa, democrática e responsável, partilhada por todos, promovendo a coesão social. Promover o respeito mútuo, a tolerância e a salvaguarda dos Direitos Humanos é contribuir para a formação integral de crianças e jovens, sendo imprescindível o papel da escola na prossecução dessa responsabilidade. Como tal, a Educação para a Cidadania permite aos

mais jovens desenvolver capacidades de diálogo, de sentido crítico e de consciência sobre o seu papel, os seus deveres e os seus direitos numa sociedade livre, justa e orientada para o bem comum. Preparar as gerações do presente para uma cidadania ativa robustece os alicerces intergeracionais em que se apoia o desenvolvimento social. Num contexto global em que se assiste a crescentes riscos de fragmentação social, de desinformação e de polarização, educar para a cidadania corresponde a investir na coesão social à volta de valores comuns dos Direitos Humanos, da igualdade e não-discriminação, que estão a base do Estado de direito democrático português e das sociedades livres.

2 Aprendizagens esperadas em cidadania e desenvolvimento

Pretende-se promover o desenvolvimento das áreas de competência inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e as aprendizagens que se consideram essenciais que todos os alunos desenvolvam até ao final de cada nível/ciclo de escolaridade.

A proposta apresentada tem em conta os seguintes três princípios:

- Conceção não abstrata de cidadania;
- Identificação de dimensões essenciais em toda a escolaridade;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã.

Na abordagem da educação para a cidadania propõe-se que se atenda aos três eixos que foram recomendados, em 2008, pelo *Documento do Fórum Educação para a Cidadania*:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

A Educação para a Cidadania está organizada em oito dimensões, as quais se dividem em dois grupos. O **primeiro grupo**, obrigatório em todos os anos de escolaridade do Ensino Básico e do Ensino Secundário, é constituído pelas dimensões “Direitos Humanos”, “Democracia e Instituições Políticas”, “Desenvolvimento Sustentável” e “Literacia Financeira e Empreendedorismo”. O **segundo grupo**, obrigatório no 1.º ciclo do Ensino Básico, no conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, e no Ensino Secundário, é composto pelas dimensões “Pluralismo e Diversidade Cultural”, “Media”, “Saúde”, e “Risco e Segurança Rodoviária”, cabendo à escola definir na sua Estratégia de

Educação para a Cidadania de Escola (EECE), o(s) ano(s) de escolaridade em que cada uma das dimensões deste grupo vai ser desenvolvida.

1.º Grupo:

- Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade);

Promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia.

- Democracia e Instituições públicas;

Assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre. A Dimensão Europeia da Educação, que contribui para a formação e envolvimento dos alunos no projeto de construção europeia, incrementando a sua participação, reforçando a proteção dos seus direitos e deveres, fortalecendo assim a identidade e os valores europeus. Pretende-se promover um melhor conhecimento da Europa e das suas instituições, nomeadamente da União Europeia e do Conselho da Europa, do património cultural e natural da Europa e dos problemas com que se defronta a Europa contemporânea. Contribui para formação e envolvimento dos alunos no papel fiscalizador das instituições e como cidadãos, na avaliação da qualidade da democracia.

- Desenvolvimento Sustentável;

Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras. Visa a consciencialização e a compreensão das causas dos problemas do desenvolvimento e das desigualdades a nível local e mundial, num

contexto de interdependência e globalização, com a finalidade de promover o direito e o dever de todas as pessoas e de todos os povos a participarem e contribuírem para um desenvolvimento integral e sustentável.

- Literacia financeira e empreendedorismo (na suas vertentes económica e social);

Promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo. A Educação Financeira permite aos jovens a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no futuro, terão que tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores, e concretamente, como consumidores de produtos e serviços financeiros, a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros, gerando um efeito multiplicador de informação e de formação junto das famílias. O Empreendedorismo pretende incentivar e proporcionar o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e projetos, no sentido de criar, inovar ou proceder a mudanças na área de atuação de cada um perante os desafios que a sociedade coloca.

2.º Grupo:

- Pluralismo e diversidade cultural

Contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos. Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais.

- Media

Incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos

conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável.

- Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico, sexualidade)

Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.

- Risco e Segurança Rodoviária

Contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos. Com a Educação Rodoviária pretende-se uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, assume-se como um processo de formação ao longo da vida, que envolve toda a sociedade, com a finalidade de promover comportamentos cívicos e mudar hábitos sociais, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.

Todas as dimensões a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento devem ser vistas como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa.

Relativamente a estas áreas, têm vindo a ser produzidos, por parte da Direção-Geral da Educação, <http://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>, em colaboração com diversas entidades parceiras públicas e da sociedade civil, documentos que se podem constituir como referenciais na abordagem dos diferentes dimensões de cidadania. Os referenciais constituem-se como documentos de apoio ao trabalho a

desenvolver pelas escolas que, no âmbito da sua autonomia, os utilizam e adaptam em função das opções tomadas, enquadrando as práticas a desenvolver.

3 Dimensões de educação para a cidadania a trabalhar em a cada nível, ciclo de educação, ano de escolaridade e curso (Ver anexos)

DIMENSÕES		Pré Escolar	1.º Ciclo EB				2.º Ciclo EB		3.º Ciclo EB			Curso Profissional			Ensino Secundário		
		3/4/5 anos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	10	11	12
1.º grupo - Obrigatórias em todos os anos escolaridade	Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.º grupo - obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período	Media	X				X	X		X		X	X	X	X			X
	Pluralismo e Diversidade Cultural	X			X			X		X	X	X	X	X			X
	Saúde	X	X	X	X	X	X		X			X	X	X	X		
	Riscos e Segurança Rodoviária	X	X	X				X		X	X	X	X	X			X

O trabalho a desenvolver nestas dimensões deverá ajustar-se, em cada nível de educação e ensino, à idade das crianças e jovens, numa perspetiva de continuidade e articulação vertical, durante toda a escolaridade obrigatória. Para promover uma maior articulação entre a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e as demais componentes do currículo, definiram-se as Aprendizagens Essenciais para esta componente curricular, de modo a assegurar uma clarificação e priorização dos objetivos e aprendizagens a alcançar pelos alunos. As dimensões a trabalhar não devem ser entendidas como partes isoladas de um todo, mas sim como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa e devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o

desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória tal como inscrito no esquema concetual abaixo apresentado.

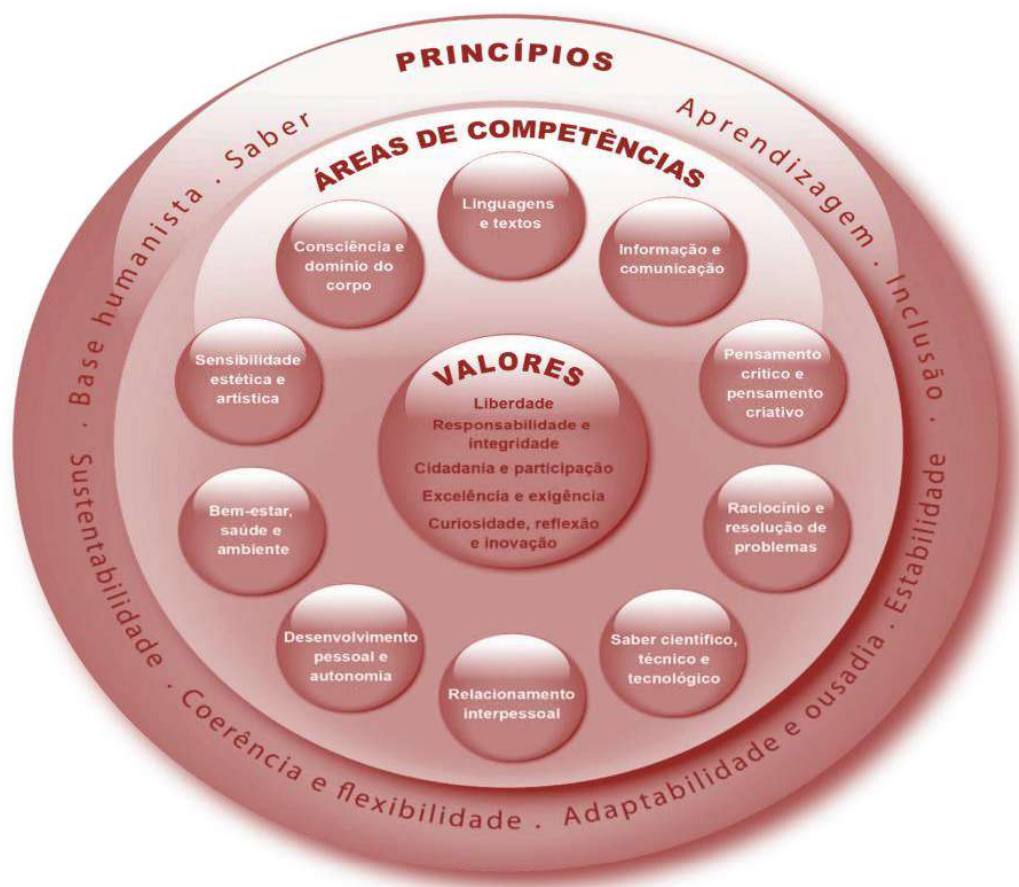


Figura 1. Esquema concetual do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*

4 Formas de operacionalização em cidadania e desenvolvimento

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis:

- A - Ao nível de cada turma;
- B - Ao nível global da escola.

A - AO NÍVEL DA TURMA

Pretende-se a valorização da aprendizagem centrada no aluno, promovendo o seu papel ativo e crítico na construção do conhecimento, potenciando o desenvolvimento de competências essenciais por parte dos alunos de modo a alcançar o “Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.

Proporcionar um ensino e aprendizagem que se pauta por métodos ativos, pelo ensino experimental e pela organização do trabalho cooperativo, em torno de projetos que promovam a reflexão em ação e a implementação de ações e medidas que impliquem alterações nas dinâmicas de trabalho em sala de aula. Projetos inovadores que ajudam os alunos a explorar novas possibilidades e cenários, dando-lhes uma perspetiva mais prática e contextualizada dos conteúdos.

Educação Pré-escolar, 1.º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

Integrada transversalmente no currículo, da responsabilidade do/a docente titular de turma e dos docentes das disciplinas no Ensino Secundário, decorrente da decisão acerca das dimensões a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Docentes/ Conselho de Turma, auscultados os alunos e enquadrado na Estratégica de Educação para a Cidadania na Escola (EECE);

Nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico

Disciplina autónoma – *Cidadania e Desenvolvimento* –, sob a responsabilidade de um/a docente e decorrente da decisão acerca das dimensões a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Turma, auscultados os alunos e enquadrados na Estratégica de Educação para a Cidadania da Escola. A disciplina *Cidadania e Desenvolvimento*, enquanto disciplina autónoma, constitui-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens.

A disciplina *Cidadania e Desenvolvimento* funciona numa organização anual, salvaguardando a possibilidade de a escola poder gerir a sua distribuição ao longo do ano com flexibilidade, possibilitando a realização de projetos interdisciplinares.

Cursos Profissionais

Nos Cursos Profissionais, a componente do currículo *Cidadania e Desenvolvimento* desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.

DIMENSÃO TRANSVERSAL DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A Cidadania e Desenvolvimento mobiliza contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando conteúdos com os temas da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola.

Deste modo, também se integram todas as ações, campanhas, projetos, programas e parcerias com entidades da comunidade, nomeadamente aquelas que têm assento no Conselho Geral.

Desenvolve-se em:

- ✓ Ações
- ✓ Participação dos alunos em atividades na escola e na comunidade
- ✓ Fóruns de discussão
- ✓ Campanhas
- ✓ Projetos
- ✓ Programas
- ✓ Parcerias com entidades da comunidade (CMCB, Juntas de freguesia, Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento, Centro de Formação do CFAE, Centro de Saúde, Tecido empresarial, Instituições e Universidades, CPCJ...)
- ✓ Outros

PLANO DE TURMA de Educação para a Cidadania

O professor titular de turma/diretor de turma, bem como os demais professores do Conselho de Turma, envolvendo ativamente os alunos, os pais e os encarregados de educação, devem elaborar, no início do ano escolar, o plano de turma relativo à Educação para a Cidadania. Deste plano, no âmbito dos projetos a concretizar, devem constar as dimensões do 2.º grupo de Educação para a Cidadania a implementar, as iniciativas e as visitas a realizar, bem como as entidades externas a convidar. O plano deverá ser aprovado em reunião de conselho de turma, no qual devem participar os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação.

Após aprovação do plano, os pais e encarregados de educação deverão ser informados de todas as atividades a desenvolver no âmbito da concretização dos projetos que envolvam Educação para a Cidadania.

Neste agrupamento, decidiu-se que o Plano de Turma de EPC, é parte integrante do Plano Anual de Atividades da Turma, que se elabora período a período, em sede de Conselho de turma e é aprovado por este e divulgado pelos professores titulares de turma e diretores de turma aos Encarregados de Educação.

Reforça-se a ideia de que com vista ao exercício da cidadania ativa e da participação social em contextos de partilha e de confronto de ideias sobre assuntos da atualidade, se considera relevante valorizar o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas.

B - AO NÍVEL GLOBAL DA ESCOLA

A escola no seu todo deve assentar as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania como previsto no Projeto Educativo do Agrupamento, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

Os projetos e clubes que concretizam o Projeto Educativo possibilitam essa vivência da cidadania em experiências reais, cada qual vocacionado para determinadas temáticas.

DIMENSÕES		PROJETOS E CLUBES
Dimensões obrigatórias para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos	Escola Alerta, Parlamento Jovem, Desporto Escolar, Biblioteca Escolar
	Democracia e Instituições Políticas	Parlamento Jovem, Desporto Escolar, Clube Europeu, Biblioteca Escolar
	Desenvolvimento Sustentável	Programa EcoEscolas, Parlamento Jovem, Desporto Escolar, Biblioteca Escolar
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	Biblioteca Escolar, Orçamento Participativo da Escola
Dimensões obrigatórias para dois ciclos do ensino básico	Saúde	Promoção da Educação para a Saúde, Desporto Escolar, Biblioteca Escolar
	Media	Clube de Robótica, RT Alkains, Desporto Escolar, Biblioteca Escolar
	Pluralismo e Diversidade Cultural	IncluArte, Erasmus+, Desporto Escolar, Escola Alerta, Biblioteca Escolar
	Risco e Segurança Rodoviária	Biblioteca Escolar

- Biblioteca Escolar

Enquanto importante centro de recursos e de conhecimentos nas várias escolas que integram o agrupamento, constitui uma estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos, possibilitando também a articulação com os diversos parceiros da comunidade.

- Promoção da Educação para a Saúde

A Organização Mundial de Saúde em 2009 definiu como Escola Promotora da Saúde (EPS) “uma escola que fortalece sistematicamente a sua capacidade de criar um ambiente saudável para a aprendizagem”. A linha de ação visa educar para um estilo de vida saudável, promover comportamentos responsáveis em diferentes dimensões (saúde mental e prevenção da violência; alimentação e atividade física; comportamentos aditivos e dependências; afetos e educação para a sexualidade), descobrir o valor da saúde e promover a prevenção. Desenvolve atividades com o intuito de dotar os nossos jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a tomar opções

e decisões assertivas, adequadas ao seu bem-estar e ao crescimento, assim como à integração pessoal e social.

- Desporto Escolar

O Desporto Escolar operacionaliza-se em duas vertentes que se complementam: uma, referente à dinamização de atividades desportivas realizadas internamente nas escolas e outra, referente à atividade desportiva desenvolvida pelos grupos-equipa, enquadrada em quadros competitivos. É igualmente um espaço de excelência para fomentar estilos de vida saudáveis, competências sociais e valores morais, destacando-se a responsabilidade, o espírito de equipa, a disciplina, a tolerância e o respeito e dedicação.

- Erasmus +

O Erasmus + é um projeto que promove a mobilidade e o intercâmbio de saberes entre escolas da União Europeia. Tem como finalidade incentivar a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, promovendo a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa dos jovens em formação.

Através da realização de atividades/projetos temáticos e visitas de intercâmbio/estágios aos países parceiros do projeto, viabiliza parcerias entre alunos e professores das escolas envolvidas, criando redes de comunicação e informação/formação muito significativas.

- Programa Eco-Escolas

Promove atividades que envolvam o ambiente e todas as estratégias que possam ser desenvolvidas para o melhorar, mantendo o equilíbrio e visando a sustentabilidade.

Participação em diversos concursos nacionais (bandeira verde, economia de recursos, mobilidade sustentável, rentabilização de recursos naturais, ecopontos e outros. Tem também a preocupação de promover anualmente uma visita Eco-ambiental.

- Clube de Robótica

O Clube de Robótica tem como objetivos criar hábitos e regras de utilização do computador, desenvolver uma atitude responsável, individual e coletiva, assim como desenvolver interesses pelas novas tecnologias. Será um espaço onde haverá a possibilidade de promover conhecimentos de programação scratch e desenvolver o gosto pela montagem de Robots. Atividades semanais, concursos digitais, desafios Seguranet, construção e programação de robôs, são algumas das atividades dinamizadas.

- RT Alkains

Este projeto visa apoiar todos os programas curriculares dos cursos lecionados no agrupamento em que se insere. Permite conceder aos alunos recursos diversificados e oportunidades para a exercitação da linguagem e técnicas da Rádio TV, assim como de estímulo para a criatividade. Contribui ainda para a diversificação de interesses e identificação das aptidões vocacionais dos alunos e concede aos professores meios/recursos que facilitem o desenvolvimento de atividades curriculares e extracurriculares. Através das atividades que desenvolve, promove a interação entre a escola e a região e promove a proximidade e interação da escola com as famílias, a comunidade e parceiros. Uma das valências de destaque é contribuir para a prevenção do abandono, absentismo e regulação do clima de escola e valorizar a imagem do agrupamento.

- Parlamento dos Jovens

Promovido pela Assembleia da República para as escolas, tem por objetivo, entre outros, continuar a promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pela participação cívica e pelo debate de temas de atualidade. Os temas variam de ano para ano, podendo abranger qualquer das dimensões propostos para a Cidadania e Desenvolvimento.

- Clube Europeu

Sensibilizar a comunidade escolar para as questões europeias e aumentar os conhecimentos dos alunos sobre a União Europeia. Envolve outras dimensões da Cidadania e Desenvolvimento.

- Escola Alerta

O Escola Alerta visa sensibilizar e mobilizar a comunidade para a igualdade de oportunidades e para os direitos humanos, em particular os direitos das pessoas com deficiência, promovendo atividades que contribuam para a construção de uma sociedade mais ativa e inclusiva.

- Orçamento Participativo da Escola

O Orçamento Participativo das Escolas (OPE) constitui uma oportunidade que garante aos alunos a possibilidade de participarem no desenvolvimento de um projeto que contribua para a melhoria das escolas que frequentam e do qual possa beneficiar ou vir a beneficiar toda a comunidade escolar.

Potenciando o surgimento de projetos que promovam uma participação ativa e informada dos cidadãos, o OPE tem como objetivos cimeiros fomentar o espírito de cidadania e valorizar a opinião e a capacidade argumentativa dos estudantes nos processos de decisão, gerindo um orçamento definido *à priori* por um normativo legal.

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
Gabinete de Atendimento ao Aluno (GAIA)

Projetos / Atividades	Objetivos	Ciclo de Ensino	Dimensões
Hospital das Emoções	Identificar as emoções e promover o bem-estar e a saúde psicoemocional dos alunos	Pré-Escolar	Saúde
Picos e Avelã – À Descoberta da Floresta do Tesouro	Programa de prevenção primária de abuso sexual para crianças em idade pré-escolar	Pré-Escolar	Saúde
Sala Mágica – Viagem ao Mundo das Emoções	Identificar e reconhecer as emoções; Promover e desenvolver a expressão e a diversidade da expressão emocional; Desenvolver controlo emocional; Promoção de estratégias de regulação emocional e comportamental; Promover a atenção plena; Treino da capacidade de concentração;	1.º ciclo	Saúde
Mural das Emoções	Promover o desenvolvimento da identidade pessoal dos alunos; Desenvolver e fomentar interesses pessoais e profissionais.	1.º ciclo	Saúde
Mundo das Profissões	Promover o desenvolvimento da identidade pessoal dos alunos; Desenvolver e fomentar interesses pessoais e profissionais.	1.º ciclo	Direitos Humanos Saúde
Programa Hora de Ser – Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos	Prevenir a violência doméstica e a violência de género através da promoção de competências pessoais e do treino de competências sociais/relacionais.	1.º ciclo	Direitos Humanos Saúde
Transição entre ciclos – A minha Futura Escola é Fixe	Facilitar o processo de transição entre ciclos; Contribuir para a construção de uma atitude positiva face à escola; Reduzir os níveis de ansiedade e as inseguranças, promovendo uma eficaz adaptação ao novo contexto educativo; Reforçar estratégias facilitadoras do sucesso académico.	1.º ciclo	Direitos Humanos Saúde

De Pequeno a Torcer pela Saúde Mental	Desenvolver fatores de promoção, proteção e prevenção na saúde mental;	Pré-Escolar 1.º, 2.º e 3.º Ciclo	Saúde
Alerta online Bem-haja, mas não!!	Desenvolver fatores de promoção, proteção e prevenção nos comportamentos com e sem substâncias.	2.º, 3.º Ciclo, Secundário	Média Riscos Saúde
Amar Rima com Respeitar	Aumentar conhecimentos acerca da violência nas relações de intimidade juvenil; Capacitar para o reconhecimento de relações íntimas abusivas; Saber pedir ajuda.	6.º / 3.º ciclo e Secundário	Direitos Humanos Saúde
Violência Escolar / Bullying	Promover comportamentos positivos em contexto escolar.	1.º, 2.º e 3.º Ciclo	Direitos Humanos Saúde
Devagar se vai ao Longe	Programa universal de promoção de competências socioemocionais; Prevenção ou redução de problemas de comportamento e emocionais.	2.º ciclo	Saúde
Orientação Vocacional – Trilhando Caminhos	Desenvolver o autoconhecimento; Promover os interesses vocacionais e aptidões; Contribuir para o processo de tomada de decisão dos alunos.	7.º Ano	Direitos Humanos Empreendedorismo
Orientação Vocacional	Apoiar os alunos no seu processo de desenvolvimento, na construção da sua identidade pessoal e vocacional, bem como na tomada de decisão.	9.º ano / Secundário	Direitos Humanos Empreendedorismo

5 Docente de cidadania e desenvolvimento

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento pode ser lecionada por um docente de qualquer grupo disciplinar, embora seja dada prioridade, sempre que possível, aos docentes das Ciências Sociais e Humanas. A sua atribuição é da responsabilidade da Diretora, tendo em consideração o perfil do professor, que deve:

- Saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais de alunos e da restante comunidade educativa;
- Criar situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- Ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Possuir competências de trabalho em metodologia de projeto;
- Possuir competências de utilização de meios tecnológicos;
- Conseguir estabelecer e manter relações empáticas com os alunos;
- Sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- Ser reconhecido pelo conselho de turma como o docente adequado à coordenação de CD da respetiva turma.

6 Docente Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola

A Coordenação da EECE pode ser exercida por um docente de qualquer grupo disciplinar, embora seja dada prioridade aos docentes das Ciências Sociais e Humanas. A sua atribuição é da responsabilidade da Diretora, tendo em consideração o perfil do professor.

Ao coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola cabe:

- Promover a elaboração da proposta de Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola;
- Submeter à aprovação do Conselho Pedagógico a proposta de critérios de avaliação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento;
- Articular o desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola com os demais docentes, em particular com os que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como com as estruturas de gestão do agrupamento de escolas ou escola não agrupada;

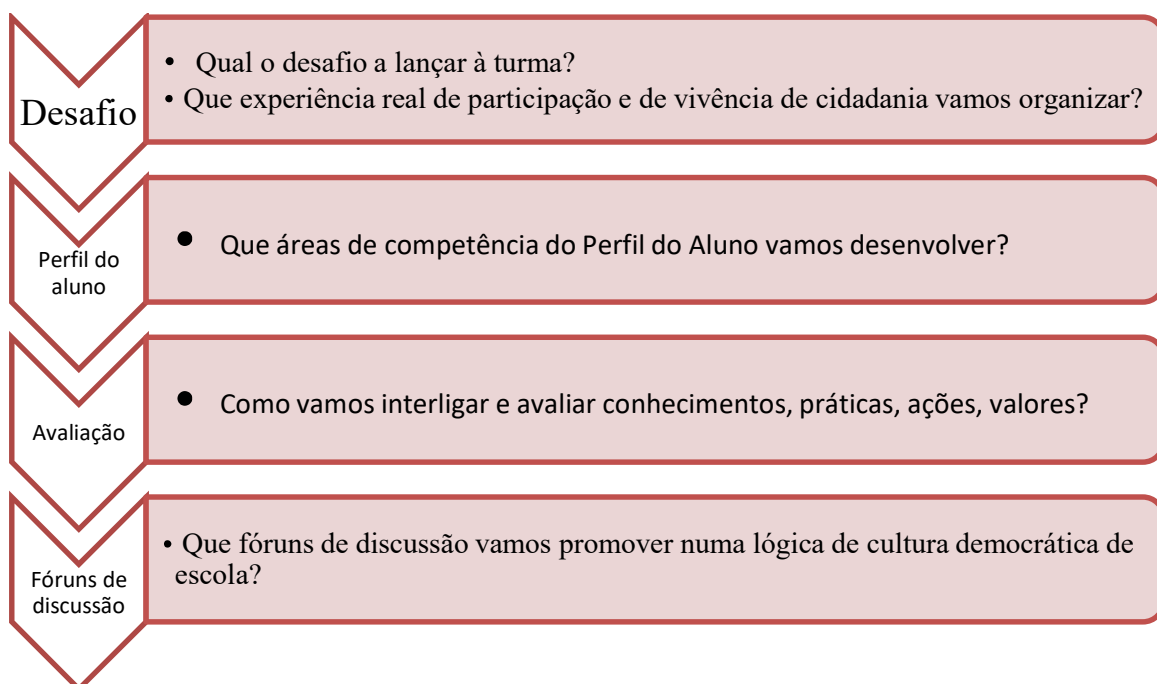
- Acompanhar a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola e promover a respetiva avaliação;
- Colaborar com a monitorização da ENEC.

7 Equipa responsável pela EECE

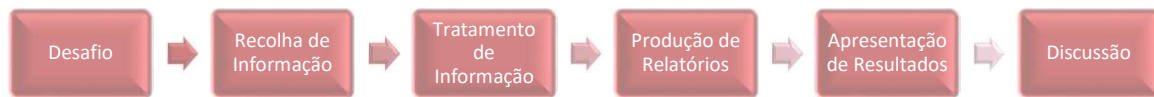
Existe a recomendação de que a coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola seja assegurada por um docente membro do Conselho Pedagógico. Este coordenador constitui o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania. Nesta escola, a equipa é constituída pelos coordenadores do Pré-escolar e 1º ciclo, docentes de Cidadania e Desenvolvimento do 2º e 3º ciclos, coordenador dos Diretores de Turma do Ensino Secundário e dos Cursos Profissionais, Coordenadora de Projetos e SPO, que em articulação com as diferentes estruturas pedagógicas colocam em prática a EECE.

8 Metodologia

A Cidadania não se aprende através de processos teóricos/retóricos, nem através de um ensino expositivo/transmissivo. Reveste-se, assim, de especial importância que sejam valorizadas as especificidades e realidades locais, em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real, para que a Cidadania seja interiorizada através de experiências reais e processos vivenciais, como já referido anteriormente. Neste contexto, é fundamental definir:



Aconselha-se, pois, que sejam seguidas as seguintes etapas:



A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser pois, indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e de ensino.

Metodologias pedagógicas ativas utilizando **estratégias** como:

- Trabalho de Grupo
- Trabalho de projeto
- Debates
- Dramatizações
- Pesquisa orientada de textos e imagens
- Visionamento de Vídeos, documentários e DVDs
- Presença na escola de membros da comunidade e convidados
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada (DUDH, DUDC, Constituição da República Portuguesa, Regulamento Interno)
- Preenchimento de inquéritos
- Produção de textos e / ou imagens
- Palestras e Workshops
- Visitas
- Aulas de exterior
- ...

9

Áreas de competências do perfil dos alunos a desenvolver

De acordo com o nível de ensino em que se encontram integrados os alunos e adequando os materiais de apoio ao nível etário, serão áreas de Competências a desenvolver as seguintes:

Áreas de Competências	Pré-escolar	Ensino Básico			PIEF	Ensino Secundário	Curso Prof.
		1.º	2.º	3.º			
Linguagens e Textos		X	X	X	X	X	X
Informação e Comunicação		X	X	X	X	X	X
Raciocínio e Resolução de Problemas		X	X	X	X	X	X
Pensamento Crítico e Pensamento Criativo		X	X	X	X	X	X
Relacionamento Interpessoal		X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia		X	X	X	X	X	X
Bem-Estar, Saúde e Ambiente		X	X	X	X	X	X
Sensibilidade Estética e Artística		X	X	X	X	X	X
Saber Científico, Técnico e Tecnológico		X	X	X	X	X	X
Consciência e Domínio do Corpo		X	X	X	X	X	X

10 Avaliação

A – Avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

No âmbito dos projetos e parcerias que o Agrupamento desenvolve, interna e externamente, pretende-se implementar práticas quotidianas assentes em valores e princípios de Cidadania e participação Democrática, para um clima de escola positivo e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

A conceção e desenvolvimento dos projetos associados à EECE contribuem para a promoção de uma formação holística do aluno, assente nos princípios fundamentais da sociedade democrática, pela diversidade cultural e pelo exercício de uma cidadania reflexível, crítica e proativa.

Os critérios de avaliação desta unidade curricular têm por base a participação dos alunos e das alunas nas atividades realizadas. O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências. Os critérios de avaliação deverão refletir a maior importância das capacidades e atitudes socio afetivas face aos conhecimentos, dado o cariz da disciplina que se destina a formar cidadãos de excelência para o futuro.

A avaliação das aprendizagens na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada nível de ensino.

Os critérios de avaliação para a disciplina *Cidadania e Desenvolvimento* devem considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, constando estas, de acordo com as normas definidas, no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória, como abaixo se define.

Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma

contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação.

Os Critérios de Avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento constam do documento: “Referencial de avaliação do Agrupamento”.

No Pré- Escolar e 1º ciclo do ensino básico, deverá ficar registado na ficha de registo de avaliação a apreciação descritiva do aluno em Cidadania e Desenvolvimento.

Terá por base a participação dos alunos e das alunas nas atividades realizadas. O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina integrará e refletirá as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências. Dar-se-á maior importância às capacidades e atitudes socioafetivas, mais do que aos conhecimentos adquiridos.

No 2º e 3º ciclos do ensino básico, a avaliação é quantitativa e será atribuída na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, com os contributos das disciplinas constantes da planificação. Estas avaliam, no âmbito das suas disciplinas, os trabalhos das dimensões da Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com os critérios de avaliação de cada disciplina. Será preenchida a grelha de monitorização que se anexa à ata de Conselho de Turma.

No Ensino Secundário e nos Cursos Profissionais, a avaliação é integrada nas disciplinas com conteúdos nas dimensões, de acordo com a planificação realizada para cada turma e com os critérios de avaliação das respetivas disciplinas. Será preenchida a grelha de monitorização que se anexa à ata de Conselho de Turma.

Anualmente ficará registada na grelha de monitorização sequencial os projetos em que os alunos estiveram envolvidos e o seu grau de envolvimento (liderança, participação, colaboração...).

No Certificado de Conclusão da Escolaridade Obrigatória devem estar discriminados os projetos em que ao longo dos anos os alunos se envolveram.

A avaliação deverá ser efetuada de forma contínua e sistemática, adaptada às atividades e aos contextos em que ocorre de acordo com os critérios seguintes.

Critérios de avaliação constantes no Referencial de Avaliação

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS (*)	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA (**)	PONDERAÇÃO	DIMENSÕES (***)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (****)	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (*****)
CONHECIMENTO	(I) <i>Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i>	20%	GRUPO 1 • Direitos Humanos • Democracia e Instituições Políticas • Literacia financeira e Empreendedorismo • Desenvolvimento Sustentável	- Aquisição e compreensão dos temas Das dimensões que forem dadas; - Explicar os princípios fundamentais de cada dimensão em estudo; - Problematicar e argumentar criticamente os temas das dimensões dadas; - Demonstrar capacidade para monitorizar, definir, priorizar e concluir tarefas sem supervisão direta; - Demonstrar capacidade de organização nos trabalhos e tarefas a desenvolver; - Revelar capacidade de colaborar construtivamente nas atividades propostas; - Observar com rigor os procedimentos de trabalho propostos, quer em grupo, pares, ou individualmente; - Saber selecionar as fontes de informação mais fiáveis, com rigor para elaborar textos de acordo com o tema do trabalho ou debate a fazer;; - Apresentar trabalhos com rigor, criatividade, de forma empenhada e discurso claro;	• Apresentação de trabalhos • Trabalhos individuais, dual e de grupo • Discussão, debate • Dramatizações • Questões orais/ escritas • Textos
	(A) <i>Linguagem e textos</i> (B) <i>Informação e comunicação</i> (H) <i>Sensibilidade estética e artística</i>	30%	GRUPO 2 • Saúde • Media • Pluralismo e Diversidade Cultural • Risco e Segurança rodoviária	- Revelar concentração e atenção nas tarefas propostas em aula; - Conseguir lidar com eficácia com o stress emocional, ansiedade e insegurança dos outros, em situações que envolvem conflito; Respeito: - Respeitar as regras estipuladas na aula; os professores e colegas, as diferenças e promover o respeito; - Valorizar a dignidade humana e os Direitos Humanos, a Diversidade Cultural, a democracia, a justiça, a igualdade e o Estado de Direito; - Procurar e acolher oportunidades de encontro com pessoas com diferentes valores, costumes e comportamentos. Responsabilidade: - Exercer as obrigações e responsabilidades de cidadania ativa; - Mostra consistência no cumprimento de compromissos com os outros. Autoestima/autonomia: - Participa em debates de forma ordenada, pertinente e responsável. - Demonstra confiança na sua capacidade para a resolução de problemas inesperados; - Aprecia o desafio para a resolução de problemas ambíguos	• Caderno diário • Intervenções solicitadas ou voluntárias na aula • Greijas de observação e registo • Lista de verificação
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	(C) <i>Raciocínio e resolução de problemas</i> (D) <i>Pensamento crítico e criativo</i> (F) <i>Desenvolvimento pessoal e autonomia</i>	30%			
PARTICIPAÇÃO	(E) <i>Relacionamento interpessoal</i> (J) <i>Consciência e domínio do corpo</i> (G) <i>Bem-estar, saúde e ambiente</i>	20%			

B – Avaliação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola

A avaliação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola será feita pela Equipa da EECE, que procederá à aplicação de um questionário a:

- Professor Cidadania e Desenvolvimento no 2º e 3º
- Educadores/Professores Titulares de turma no Pré-escolar e 1º ciclo e Diretores de Turma do Ensino Secundário, PIEF e Cursos Profissionais

- Professores da turma
- Alunos da turma
- Encarregados de Educação

Os resultados dos questionários serão analisados pela equipa e constarão do Relatório do Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento.

Ao Conselho de Turma cabe a identificação dos alunos com melhor desempenho na área da Cidadania, os quais devem ser mencionados na Grelha de Planificação, Monitorização e Avaliação que se anexa à ata.de final de ano letivo;

Ao Coordenador da Educação para a Cidadania cabe avaliação da articulação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola com o Plano Anual de Atividades e com o Projeto Educativo de Escola; avaliação do impacto das ações desenvolvidas das metas no cumprimento do Projeto Educativo de Escola, ambos na forma de relatório a entregar no final do ano à Direção;

- Reuniões com os diferentes órgãos da escola e estruturas intermédias;
- Ações de formação para todos os docentes na área da cidadania;
- Resultados dos questionários.

INDICADORES DE IMPACTO NA CULTURA ESCOLAR

- Número de projetos desenvolvidos em cada ano letivo, dentro e fora da sala de aula;
- Número de projetos apresentados e/ou desenvolvidos na comunidade;
- Número de participantes externos ao Agrupamento de Escolas que participam na apresentação dos projetos.
- Número de participantes externos ao Agrupamento de Escolas que participam no desenvolvimento dos projetos.

11 Divulgação de boas práticas

A página web da escola, meios audiovisuais, Biblioteca Escolar, deverão ser os veículos prioritários de divulgação das boas práticas junto da comunidade escolar, podendo também ser feita essa divulgação através dos jornais.